

OCIOAMBIENTAL JB
 DATA 3/7/99 Pg. 15
 CLASS. 36

Exxon entra no Amazonas

BIANCA DEO

O presidente da Petrobras, Henri Philippe Reichstul, disse que pretende fechar, até o fim do mês, todas as 17 parcerias que vêm sendo alinhavadas com empresas estrangeiras para a exploração de petróleo no país. Ontem, a estatal deu início a nova rodada de parcerias, assinando com a Exxon contrato para a exploração e produção de petróleo em águas profundas nas bacias de Pelotas (RS) e da Foz do Amazonas (AP). Reichstul considerou o evento um “marco histórico para o setor de petróleo no país”.

“Essa é a primeira parceria com uma *majors*. É a união do pioneirismo da Petrobrás com a da Esso, a primeira empresa de petróleo a se instalar no Brasil”, disse, acrescentando que a companhia está no país desde o início do século.

A Exxon – representada no país pela Esso Brasileira de Petróleo Limitada – terá participação de 60% no bloco da Foz do Amazonas e de 40% no de Pelotas, ficando o restante com a Petrobras. Nas próximas semanas, a Esso fechará com a estatal outros três acordos para exploração em águas profundas nas bacias de Campos, Santos e Foz do Amazonas. As parcerias vão se somar à participação adquirida no primeiro *round* de licitações da Agência Nacional de Petróleo (ANP), no início do mês, quando adquiriu sozinha um bloco na Bacia do Espírito Santo e dividiu outro na Bacia da Foz do Amaxonas, em consórcio formado com a BP, a British Borneo e a Petrobras.

Como operadora dos consórcios que ainda serão formados, a Exxon investirá sozinha US\$ 56 milhões na fase exploratória para a realização de pesquisas sísmicas – com início previsto para o fim do ano – e perfuração de poços. Reichstul informou que, numa próxima etapa, a Petrobras também poderá vir a injetar recursos no projeto.